

ADPP

Moçambique

Relatório Anual 2024



CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO.....	3
MAPA DE PROJECTOS DA ADPP 2024	4
NÚMEROS-CHAVE DA ADPP	6
PRINCIPAIS ÁREAS DA ADPP	8
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.....	10
SAÚDE E BEM-ESTAR.....	18
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE	30
ADPP VESTUÁRIO	38
ACÇÕES HUMANITÁRIAS	42
FEDERAÇÃO HPP.....	44
RESPONSIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA.....	46
PARCEIROS	48

Foto da Capa:

Uma pessoa curada da tuberculose comemora a vitória com a activista que a apoiou constantemente durante todo o tratamento.

Local TB Response





Boas-vindas da Directora Executiva ao Relatório Anual 2024 da ADPP Moçambique

Este ano foi um ano desafiador para o povo moçambicano. O nosso País continua a ser muito vulnerável às alterações climáticas, com ciclones cada vez mais frequentes a causar a destruição generalizada de infraestruturas vitais como escolas, unidades sanitárias, estradas e pontes, e a devastar os meios de subsistência de milhares de pessoas. Além disso, a insegurança contínua em Cabo Delgado e as convulsões sociais em várias regiões têm um impacto profundo nas comunidades. As crises globais continuam a afectar o nosso País e a sua economia, criando mais desigualdades e maiores desafios.

A ADPP Moçambique está sempre lado a lado com as pessoas, trabalhando incansavelmente para melhorar as suas vidas e construir um futuro melhor. Estamos juntos com pequenos agricultores que enfrentam a batalha contra secas e inundações, com alunos que muitas vezes enfrentam longas distâncias para chegar às escolas que foram danificadas por ciclones, com professores que continuam a inspirar e educar todos os dias, com profissionais de saúde na linha da frente, com pescadores a proteger as nossas costas e com vendedores de roupa em segunda mão a trabalhar para ganhar a vida.

Em todos os nossos projectos em todo o País, junto com as pessoas, mudamos diariamente o mundo de

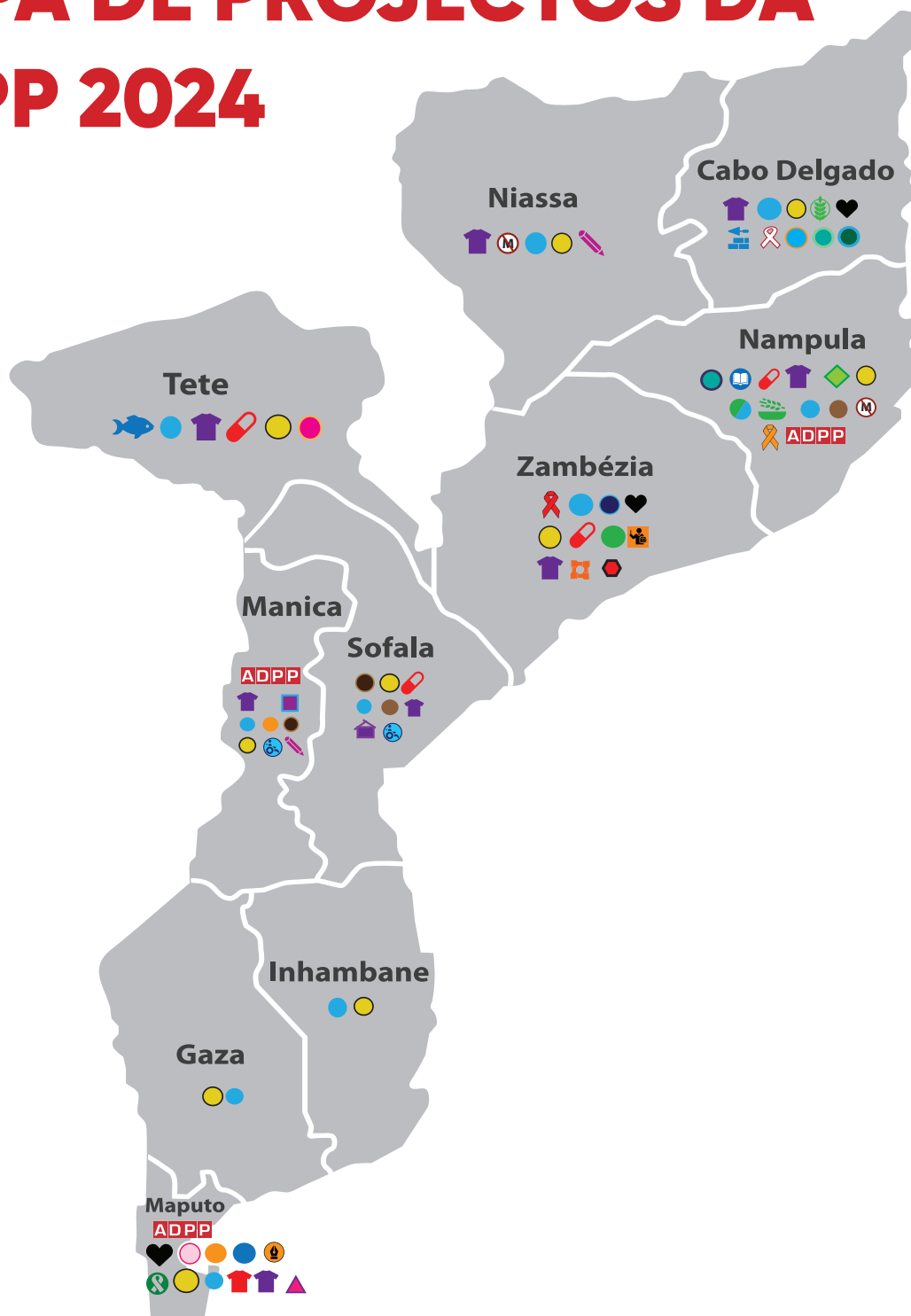
forma gradual. Juntos, organizamos os agricultores em Clubes de Agricultores e Produtores, providenciamos aos professores a formação de que necessitam para superar desafios e garantir que as crianças aprendam a ler e escrever, e dotamos os jovens de competências que os ajudam a encontrar trabalho ou a criar um pequeno negócio.

Trabalhamos com as pessoas afectadas pela tuberculose e pelo HIV para formar trios e obter o apoio que necessitam do Sistema de Saúde, trabalhamos com pescadores para proteger a vida marinha, apoiamos as raparigas nas escolas a criar clubes, onde aprendem sobre os seus direitos e adquirem novas competências, e ajudamos as pessoas a construir meios de subsistência através da venda de roupa em segunda mão.

Todos os dias, lado a lado com o povo, reunimos milhares de pessoas para impulsionar as mudanças que desejam para o seu bem-estar. Trabalhamos em estreita colaboração com os nossos líderes de projetos, professores, instrutores agrícolas, mentores, activistas, líderes comunitários influentes, representantes do Governo e os nossos valiosos parceiros.

Queremos agradecer a todos pelo vosso empenho em continuar sempre em frente, construindo força e esperança para o futuro.

MAPA DE PROJECTOS DA ADPP 2024



- ISET - One World
- Escolas de Professores do Futuro - EPF
- Rede de Graduados
- Institutos Politécnicos
- Escolas Comunitárias
- Emponderamento Inclusivo
- Projecto de Educação Integrada no Paquiquequete
- EmpowerED
- Professores em crise
- Melhorar a Educação Inclusiva
- “Centros de Excelência” - GETEL
- Aprender+
- Emponderamento de Mulheres e Raparigas
- Melhorar a Qualidade do Ensino e a Inclusão nas Escolas Primárias
- ✓ Equilíbrio Teoria-Prática na Formação de Professores (TIPOTE)
- Tsogolo Tsicana
- HOPE - HIV ART
- Kushinga
- ▲ VIVA+
- Transform Nutrition
- Local TB Response
- Catalisar
- “HOPE”, Projectos HIV/SIDA
- Intervenções de Controle de Malária
- TC TB - Maputo
- Onelmpact Monitoria Liderada pela Comunidade

- Clube de Agricultores - Mocuba
- Clube de Pescadores (Ecofish)
- NCRP - Northern Crisis Recovery Project
- Clube de Produtores 1 - RCD
- Clube de Produtores 2 - RCD
- Clube de Modos de Vida - Futuro Azul
- Clube de Agricultores - AgroVida
- CDDF, MozNorte Projectos Comunitários
- ◆ Centro de Cajú e Desenvolvimento Rural - Itoculo
- Acções Humanitárias
- ADPP Vestuário+ (Retalho)
- ADPP Vestuário (Grosso)
- ADPP Vestuário (Centro de Processamento)

ADPP Sede



NÚMEROS-CHAVE EM 2024

“Nós protegemos o planeta, construímos comunidades e apoiamos as pessoas ao conectá-las a outras em programas transformadores, libertando o seu potencial para mudanças e acções positivas.”

17,700

activistas e voluntários contribuindo para projectos e programas do ADPP



26,000

professores do ensino primário formados pelas EPFs



7,400,000

pessoas alcançadas com programas e projectos do ADPP



18,300

membros de clubes de agricultores, pescadores, modos de vida e outros membros da comunidade.



2,500

pessoal permanente empregado pela ADPP



3,600,000

pessoas alcançadas com programas de HIV, TB, Malária e Nutrição





PRINCIPAIS ÁREAS DA ADPP



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

A educação de milhões de crianças e jovens em todo o mundo está em risco. Confrontados com um sistema educativo sobrecarregado, catástrofes naturais e conflitos em curso em Cabo Delgado, um número crescente de crianças e jovens não consegue realizar todo o seu potencial. Em resposta, a ADPP executa programas no âmbito da educação básica, formação profissional e de professores, e ensino superior em colaboração e coordenação com autoridades locais e parceiros. Através do poder da educação, construímos um futuro melhor para crianças e jovens.

SAÚDE E BEM-ESTAR

A boa saúde é essencial para o desenvolvimento individual e uma vida produtiva. Os cuidados e serviços de saúde nem sempre estão disponíveis para todos devido a vários desafios. A ADPP implementa programas de saúde que capacitam as pessoas para se organizarem, contribuírem para soluções e assumirem o controle da sua saúde. A ADPP contribui para a melhoria da saúde e do bem-estar, abordando grandes desafios de saúde, como HIV, Saúde Sexual e Reprodutiva, TB, Malária e Nutrição, por meio da prevenção e cuidados.

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE

A agricultura é a espinha dorsal da economia de Moçambique. Mais de 80% da população ganha a vida com a agricultura. No entanto, a agricultura é caracterizada por baixos níveis de produção e produtividade, falta de acesso ao conhecimento e tecnologias, ausência de sistemas de apoio e investimento, combinados com os impactos adversos das mudanças climáticas. A resposta da ADPP visa capacitar os agricultores de pequena escala para transformar a agricultura em agricultura sustentável, aumentando a produtividade, a resiliência e a renda dos agricultores de pequena escala.

ACÇÕES HUMANITÁRIAS

Os Desastres e as alterações climáticas têm um efeito devastador nas comunidades em todo o mundo. Durante estes desastres, os mais pobres e vulneráveis são os que mais sofrem. Moçambique faz parte dos países mais afectados pelas mudanças climáticas. A ADPP trabalha lado a lado com as comunidades afectadas, governos locais e parceiros para apoiar as pessoas a se recuperarem e a construírem resiliência.





ADPP trabalhou com

984

escolas primárias em
todas as províncias



Mais de

900,000

pessoas alcançadas por
programas educacionais



1,727

crianças vivendo com deficiência em 80 escolas primárias beneficiaram de intervenções específicas que promovem a educação inclusiva



939

professores formados pelas EPFs em 2024



4,957

Alunos em 17 instituições de ensino da ADPP em 2024, incluindo ensino à distância no ISET-One World



“LIGAR A EDUCAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE”

Como directora, encorajo sempre os alunos a criarem fortes laços de cooperação, a utilizar recursos locais para melhorar o ensino e a aumentar o empenho das crianças. Os nossos professores incorporam a aprendizagem através de jogos para ajudar as crianças a compreenderem os conceitos de forma mais fácil. Depois da formação eles tornam-se professores eficazes e activistas da comunidade, ligando a educação ao desenvolvimento da própria comunidade.”

CONCEIÇÃO DA GLÓRIA

Directora da Escola de Professores do Futuro de Chimoio

TRÊS DÉCADAS DE IMPACTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

“Criar uma conexão vital entre a escola de formação de professores, a escola e a comunidade, e entre o futuro professor e seus futuros alunos – é responsabilidade em acção. Ela proporciona aos estudantes experiências pessoais e do mundo real que moldam o ensino eficaz, a aprendizagem e as lições de vida para guiar a sua jornada profissional.”



EPFs em 10 Províncias

Mais de

26,000

Professores formados pela EPF desde 1993



A ADPP Moçambique inaugurou o primeiro Instituto de Formação de Professores em 1993. Hoje, a ADPP conta com 11 Institutos de Formação de Professores (designados “Escolas de Professores do Futuro” - EPFs) operando em todas as Províncias do País.

Com o objectivo de proporcionar aos alunos uma formação abrangente que englobe o desenvolvimento pessoal, profissional, social e cultural, as Escolas de Professores do Futuro da ADPP, oferecem programas de formação de professores de um e

três anos. Esses programas integram teoria e prática, oferecendo uma ampla variedade de experiências de aprendizagem em ambientes dinâmicos e estimulantes.

Desde a sua criação, as EPFs formaram e graduaram mais de 26.000 professores, contribuindo significativamente para a melhoria do Sistema Nacional de Educação em Moçambique. Estes graduados estão qualificados, comprometidos e preparados para ensinar em escolas primárias rurais, onde os desafios são muitas vezes maiores.



EDUCANDO AS FUTURAS GERAÇÕES ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

1,700

professores e 500 gestores escolares receberam formação em serviço em áreas como metodologias activas e participativas

Em 2024, a ADPP fez parceria com 984 escolas primárias em todas as Províncias do País. Em 357 dessas escolas, a formação em serviço ajudou os professores a aprimorar as suas habilidades pedagógicas, melhorar a planificação das aulas e aumentar o engajamento dos alunos, colocando-os no centro do processo educacional.

Além disso, 1.727 crianças com deficiência em 80 escolas primárias beneficiaram-se de intervenções direccionadas, promovendo a educação inclusiva.

70 Conselhos Escolares também fortaleceram a sua

capacidade de gestão escolar, tornando-se mais activamente envolvidos nos processos de tomada de decisão.

No total, cerca de 1.700 professores e 500 Gestores Escolares receberam formação em serviço em áreas como metodologias activas e participativas, educação inclusiva, gestão escolar, supervisão pedagógica e apoio aos professores. Esses esforços foram realizados em estreita colaboração com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, autoridades locais e parceiros de desenvolvimento.

JOVENS – CRIANDO O FUTURO

A Formação Técnica e Profissional e académica não só abre portas para o emprego, mas também capacita os jovens a tornarem-se agentes de mudança, enfrentando desafios sociais e ambientais nas suas comunidades.

A ADPP possui 2 Institutos Politécnicos nas regiões centro e norte de Moçambique, oferecendo formação do nível médio em Agropecuária e Construção. As habilidades profissionais são aprendidas tanto nos Institutos como nos estágios em empresas locais, para além do trabalho nas comunidades ao redor.

Estes institutos são internatos, onde os estudantes ganham experiência em convivência comunitária, respeito mútuo e responsabilidade compartilhada ao participarem da manutenção da escola e seus arredores, como uma parte integral da formação. A ADPP está profundamente comprometida com o

desenvolvimento de habilidades profissionais, oferecendo cursos rápidos não apenas nos 2 institutos, mas também em comunidades remotas, onde as oportunidades para os jovens são limitadas. Nestes cursos, tanto mulheres como homens jovens adquirem habilidades práticas e aprendem como iniciar pequenos negócios para gerar renda, frequentemente trabalhando juntos em grupos.

Até o presente momento, a **ADPP apoiou 157 jovens na Província de Sofala e 1.534 na Província de Cabo Delgado**, incluindo alguns deslocados internamente, proporcionando-lhes uma nova chance na vida e meios para sustentar as suas famílias.



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – ISET ONE WORLD – FORMANDO AGENTES DE MUDANÇA



“QUERO CONTRIBUIR PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA NO PAÍS”

Hoje, sou formada em Desenvolvimento Comunitário e quero apoiar as comunidades vulneráveis e alcançar melhores condições de vida. Sinto que fiz a escolha certa, porque, durante o período de práticas com as comunidades, foi possível ver a transformação social acontecer.

ESPERANÇA ALBERTO
Graduada do ISET-ONE WORLD

Moçambique precisa de profissionais comprometidos e qualificados, prontos para agir. No Instituto Superior de Educação e Tecnologia (ISET-One World), formamos jovens para se tornarem Agentes de Mudança, dotando-os de conhecimentos e habilidades práticas em áreas-chave como Pedagogia, Desenvolvimento Comunitário e Estudos Ambiental.

A nossa abordagem combina teoria com aplicação prática para abordar os desafios mais urgentes da sociedade actual.

ISET – One World, localiza-se num ambiente rural sereno, perto das montanhas dos Pequenos Libombos, e oferece um ambiente de aprendizagem único. Os estudantes, estudam e vivem em instalações lindamente projectadas. O Instituto oferece cursos presenciais e à distância.

Os programas estão fundamentados numa visão global, humanística e científica, utilizando o ensino superior como plataforma para a preparação do estudante para a vida e o envolvimento crítico com

incluindo

1,264

estudantes formados com o grau de licenciatura desde a criação do ISET-One World

276

graduados no ensino a distância

64

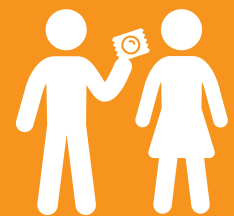
estudantes graduados com licenciatura e 5 com mestrado em 2024

as grandes questões do nosso tempo. Cada estudante torna-se parte de uma experiência de aprendizagem colectiva, colocando-se no centro do seu próprio percurso de desenvolvimento.

Através de uma combinação de instrução teórica, pesquisa, investigação, trabalho de campo e envolvimento comunitário, os estudantes ganham valiosos conhecimentos pessoais, ainda mais aprofundados com o treinamento sobre como traduzir essas experiências em conhecimento científico e acção socialmente impactante.

Todos os cursos são projectados para combinar aprendizado académico com experiência prática. Os estudantes participam nas práticas de ensino em escolas locais, organizam acções de desenvolvimento local, lado a lado com membros da comunidade, e viajam de machimbombo para países vizinhos e adquirem habilidades de liderança e resolução de problemas. Esta abordagem integrada, assegura que os graduados estejam equipados não apenas com qualificações académicas, mas também com confiança e competência para liderar a transformação comunitária, especialmente em áreas rurais, onde suas contribuições são mais necessárias.





154,508

Pessoas alcançadas
com prevenção e
tratamento do HIV



170,846

Mulheres grávidas e lactantes atendidas com intervenções nutricionais



196,061

Crianças menores de 5 anos beneficiadas com intervenções nutricionais em nível comunitário



1,084,531

peças alcançadas por programas de HIV e TB



ACABAR COM O HIV COMEÇA COM AS PESSOAS!

O estigma e a discriminação continuam a ser as maiores barreiras, mas o apoio de Educadores de Pares e da comunidade, a literacia sobre o HIV e a sensibilização, podem impulsionar a mudança.

SINTO-ME CONFIANTE QUE ESTOU NUM CAMINHO SEGURO PARA CONTINUAR A ESTUDAR

Antes de entrar para o Clube de Raparigas que Inspiram, eu não sabia muito sobre saúde sexual e reprodutiva. A minha mãe não permitia a minha participação no clube, até que uma mentora visitou nossa casa e explicou a importância. Aprendi a prevenir a gravidez, o HIV e outras doenças. Hoje, visito o SAAJ, onde recebo apoio e informação e, sinto-me com caminho seguro para continuar a estudar e preparada para fazer melhores escolhas para a vida adulta.

SILAVIA BIATO

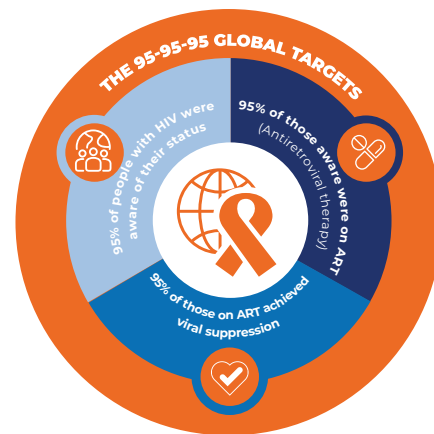
Membro do Clube de Raparigas que Inspiram, Tsogolo Tsicana

Em 2024, a ADPP implementou sete projectos focados no HIV, no Sul e Norte de Moçambique, alcançando mais de 154.500 pessoas com educação e apoio na prevenção do HIV, testagem, adesão ao tratamento e Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR).

Usando uma abordagem de pessoa-para-pessoa, a ADPP forma Educadores de Pares, Activistas e Conselheiros para envolver as comunidades na promoção da testagem regular do HIV, da adesão ao tratamento, e da formação de diversos grupos de apoio. As mensagens partilhadas nesses grupos não são apenas sobre saúde, mas incluem também as

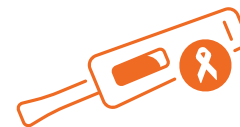
hortas caseiras, educação nutricional, literacia financeira e actividades de poupança, que promovem o bem-estar holístico.

A juventude continua a ser uma prioridade. Por meio de intervenções direccionadas, adolescentes e jovens são dotados de conhecimento e confiança para cuidar da sua própria saúde, e se tornarem defensores dentro de suas comunidades. Parcerias fortes com unidades sanitárias, escolas e estruturas comunitárias têm sido fundamentais para o sucesso dessas iniciativas, contribuindo significativamente para o progresso de Moçambique em direção às metas globais 95-95-95.



19,444

pessoas
testadas
para HIV



31,6%

aumento de
adolescentes que
utilizam serviços
para jovens em
unidades de
saúde



ERRADICAR A TB

No combate à TB, os melhores resultados só são alcançados quando as pessoas afectadas são apoiadas, o que impulsiona a prevenção, detecção precoce e conclusão do tratamento.

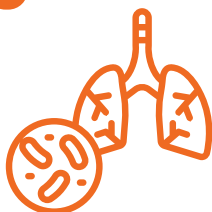
930,023

peças alcançadas em 2024



80,133

Pessoas testadas para tuberculose e iniciaram o tratamento



De 2019 a 2024, a ADPP liderou um consórcio de 4 organizações: ComuSanas, Kupulumussana, FHI360 e Dimagi, na implementação do Projecto Mozambique Local TB Response, nas províncias de Nampula, Zambézia, Sofala e Tete.

O projecto desempenhou um papel fundamental no reforço das respostas comunitárias e clínicas para a TB, equipando as unidades sanitárias com 50 microscópios iLED e 5 máquinas de Raio-X digitais, renovando laboratórios – incluindo o Laboratório Regional de Referência em TB na Beira – e fornecendo formação extensiva e apoio técnico aos profissionais de saúde. As actividades comunitárias, lideradas por “Campeões de TB” treinados, líderes locais e praticantes de medicina tradicional,

alcançaram **mais de 6,4 milhões de pessoas** com campanhas de sensibilização focadas na prevenção, diagnóstico e tratamento da TB, enquanto também combatem o estigma e a desinformação.

Esses esforços resultaram na notificação de mais de **108.000 casos** de TB, representando 54% do total de casos notificados em 50 distritos. O modelo de Tratamento Directamente Observado na Comunidade (DOT-C) melhorou significativamente os resultados, com as taxas de sucesso no tratamento aumentando em 6,7% para a TB sensível a medicamentos e 15,5% para a TB resistente a medicamentos, além de uma redução na mortalidade dos casos resistentes a medicamentos de 14% para 9%.



**A TOMA DOS
MEDICAMENTOS DA TB
DEVE SER RIGOROSA PARA
EVITAR RECAÍDAS**

"Aprendi que a toma da medicação para a tuberculose deve ser feita com cuidado e rigor, não se pode adiar para outro dia, pois isso pode criar uma instabilidade no organismo e levar a uma nova recaída. A presença do activista foi crucial, pois para além do apoio psicológico ele é que levava o medicamento à minha casa".

GUILHERMINA AMADE
Membro da comunidade
– Local TB Response



**TENHO ORGULHO EM
CUIDAR DA SAÚDE DA
MINHA COMUNIDADE**

"Dia após dia, faço visitas de casa em casa com o objectivo de alcançar todas as famílias, porque nunca sabemos se em determinada casa existe ou não uma pessoa com sintomas de tuberculose. Nossa missão é visitar todas as casas e procurar casos ocultos de tuberculose".

ARGENTINA RAIMUNDO
Activista - Local TB
Response







“MANTENHO-ME FIRME NA MINHA RECUPERAÇÃO”

“Só descobri que estava com tuberculose depois da visita do activista do projeto TB Response Local, pois antes não sabia da minha doença e não buscava nenhum tratamento. Agora, mantenho-me firme, recebendo apoio, orientação e acompanhamento para garantir a minha recuperação e protecção da minha família”.

JOSÉ ERNESTO

Membro da comunidade-Local TB Response

A ADPP também implementou o rastreio da TB e o DOT comunitário no Distrito da Matola, onde mais de **8,000 pessoas** foram rastreadas e **mais de 1,600** foram diagnosticadas e iniciaram o tratamento em 2024. As pessoas afectadas pela TB enfrentam inúmeros desafios que têm de ser enfrentados para reduzir tanto a incidência da TB como as mortes associadas.

Para capacitar as pessoas afectadas pela TB, a ADPP implementou o OnelImpact Monitoria Liderada pela Comunidade, fornecendo uma

plataforma digital para que as pessoas possam relatar as barreiras que enfrentam e defenderem os seus direitos. Em 2024, mais de 13.900 pessoas foram engajadas, com mais de 5.900 barreiras relatadas, 88% das quais foram abordadas com sucesso por meio da colaboração entre comunidades e os provedores de saúde.

Estes esforços combinados lançaram as bases para uma resposta à TB mais inclusiva, baseada nos direitos e orientada para a comunidade.



MALÁRIA: COMUNIDADES NA VANGUARDA DA PREVENÇÃO

“A prevenção da malária é mais urgente do que nunca face às mudanças climáticas.”



+ 300,000

Crianças em idade escolar treinadas na prevenção da malária



+ 840,000

peças alcançadas com a prevenção da malária



Em 2024, as Províncias de Niassa e Nampula enfrentaram impactos devastadores dos Ciclones Tropicais Freddy e Chido, que destruíram casas, danificaram infraestruturas e prejudicaram gravemente os esforços de prevenção da malária. Esses desastres relacionados ao clima intensificaram o risco de malária, que continua sendo uma das principais causas de morte em Moçambique, especialmente nas regiões do norte.

Desde 2018, a ADPP tem mobilizado as comunidades para adoptar práticas eficazes de prevenção da malária, e em 2024, esses esforços foram significativamente intensificados. **Mais de 540.000 pessoas foram alcançadas** com mensagens de prevenção transmitidas por voluntários treinados, e mais de 300.000 estudantes receberam educação sobre a malária por meio de intervenções nas escolas, lideradas por professores treinados.

A estratégia dos Diálogos Comunitários desempenhou

um papel fundamental ao incentivar a adopção de comportamentos preventivos e mobilizar a acção colectiva contra a malária. Por meio do envolvimento activo de Comitês de Saúde, voluntários, professores e transmissões de rádio comunitária em 13 distritos, o projecto alcançou um total de 846.417 pessoas.

Essas intervenções resultaram no aumento do uso de serviços de saúde para o tratamento da malária, maior conhecimento sobre prevenção da malária, mudanças comportamentais em higiene e saneamento ambiental, e uso mais consistente de redes mosquiteiras tratadas com insecticida.

Apesar desse progresso, a malária continua a representar um grande desafio de saúde, agravado pelos impactos crescentes das mudanças climáticas. O engajamento comunitário continuará, portanto, a ser central nos esforços de prevenção em andamento e na luta para eliminar a malária.

COMUNIDADES TOMAM AS RÉDEAS PARA OPTIMIZAR A NUTRIÇÃO

A desnutrição continua a afectar mais de 40% das crianças com menos de cinco anos em Moçambique, com a desnutrição crónica representando sérios riscos para a saúde e bem-estar. Juntamente com os líderes comunitários, Comitês de Saúde e voluntários, o Projecto Transform Nutrition alcançou mais de 3,9 milhões de pessoas por meio de intervenções vitais em nutrição, higiene e literacia financeira para combater a desnutrição.



PAREI DE ACREDITAR NOS MITOS ALIMENTARES PARA UMA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA

“As sessões do grupo de nutrição transformaram minha vida, ajudando-me a ultrapassar tabus sobre alimentação na gravidez. Na primeira gravidez, evitava carne, ovo, ananás e folhas verdes escuras, mas hoje sigo uma dieta saudável e equilibrada e, faço todas as consultas pré-natais.”

ATIJA MOMADE
Jovem mãe - Transform Nutrition

Desde Outubro de 2019, o Projecto Transform Nutrition da ADPP tem trabalhado de mãos dadas com as comunidades de 12 distritos da Província de Nampula para combater a desnutrição e fortalecer iniciativas de nutrição lideradas pela comunidade.

Durante 5 anos, o projecto alcançou mais de 3,9 milhões de pessoas com intervenções críticas em nutrição, higiene e literacia financeira. Por meio da liderança de mais de 173.000 líderes comunitários treinados, o projecto aprofundou o envolvimento local em nutrição através de Diálogos Comunitários, Visitas Domiciliárias e sessões de aconselhamento, apoiadas pelo amplo alcance de programas de rádio e vídeos comunitários.

A resiliência económica foi ainda mais fortalecida por meio

de treinamentos em Poupança e Crédito, que melhoraram a segurança alimentar e a estabilidade das famílias. Um dos pilares do sucesso do projecto tem sido a sua abordagem prática – **“Mostre-me como fazer para que eu possa fazer sozinho”** – que capacitou mais de **710.000 mulheres e raparigas adolescentes que participaram** nos Grupos de Nutrição e Clubes de Raparigas que Inspiram para aplicarem os seus conhecimentos e promover mudanças positivas nas suas famílias e comunidades.

Para garantir o impacto a longo prazo, o projecto também estabeleceu e treinou 1.530 Comitês de Saúde Comunitária e 126 Comitês de Co-Gestão, ajudando a fortalecer a ligação entre as comunidades e as unidades sanitárias, e promovendo a sustentabilidade desde a base.





18,300

membros de clubes
de agricultores,
pescadores, modos de
vida e outros membros
da comunidade.



840

DUATs (Direitos de Uso e
Aproveitamento da Terra)
distribuídos, beneficiando
sobretudo as mulheres



300

clubes, associações,
cooperativas e
outros grupos
estabelecidos



3,500

fogões poupa-
lenha produzidos e
distribuídos



AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE

“Os pequenos agricultores são mais do que produtores de alimentos: são a espinha dorsal dos sistemas alimentares rurais e actores essenciais na preservação da nossa biodiversidade.”

Um Apelo à Transformação para o Avanço da Agricultura Sustentável e da Protecção Ambiental:

Os pequenos agricultores estão no centro dos sistemas alimentares resilientes e sustentáveis. Eles desempenham um papel crucial na gestão dos recursos naturais e no apoio às suas comunidades na adaptação às crescentes ameaças provocadas pelas alterações climáticas.

Em Moçambique, a agricultura familiar constitui a base da economia, com cerca de 80% da população a depender da agricultura como principal fonte de sustento. Contudo, o sector enfrenta enormes desafios: baixa produtividade, acesso limitado a recursos e uma vulnerabilidade crescente aos choques climáticos.

Combinados com a instabilidade económica global, estes factores estão a exercer uma pressão significativa sobre sistemas alimentares já frágeis, ameaçando os meios de subsistência de milhões de pessoas.

Agora mais do que nunca, há uma necessidade urgente de uma mudança transformadora rumo a uma agricultura sustentável e resiliente ao clima – ancorada em sistemas alimentares localizados e liderada pelas próprias comunidades que os pequenos agricultores servem. Esta transformação exige abordagens holísticas e intersectoriais que reconheçam os pequenos agricultores não como beneficiários, mas como agentes centrais da mudança.

Na ADPP, estamos a responder a este apelo através do nosso modelo dos Clubes de Agricultores – um programa inovador adaptado às necessidades e realidades de cada área de implementação – utilizando abordagens que capacitam os pequenos agricultores:



O MODELO DO CLUBE DE AGRICULTORES

O modelo do **Clube de Agricultores** baseia-se numa abordagem orientada pela comunidade, onde os pequenos agricultores se organizam em grupos auto-suficientes para melhorar a produtividade agrícola, aumentar a resiliência e reforçar os meios de subsistência. Através de formações práticas, ministradas por Instrutores de Campo, os agricultores aprendem técnicas sustentáveis e inteligentes face ao clima, gerem campos de demonstração e adoptam boas práticas nos sectores da agricultura, silvicultura e pesca.

O modelo promove a colabo-

ração, o intercâmbio de conhecimentos e o apoio mútuo, capacitando os agricultores para enfrentarem colectivamente os desafios e aproveitarem as oportunidades.

Devido aos numerosos benefícios da organização, a maioria dos agricultores decide formalizar os clubes em associações e/ou cooperativas.

Estes clubes, associações ou cooperativas também se envolvem em actividades complementares, como as Associações de Poupança e Empréstimo nas Aldeias, aquisição colectiva de insumos, ligação a merca-

dos, diversificação da produção, melhoria da capacidade de armazenamento, valorização dos produtos, criação de bancos de sementes, expansão dos mercados locais, entre outros. Tudo isto resulta num aumento significativo da segurança alimentar e dos rendimentos. Com uma abordagem integrada à agricultura, nutrição e sustentabilidade ambiental, o modelo dos Clubes de Agricultores não só melhora as colheitas, como também fortalece a coesão e resiliência comunitárias, lançando as bases para um desenvolvimento rural duradouro e liderado localmente.



REFORÇAR OS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA RURAIS E A SEGURANÇA ALIMENTAR EM MOÇAMBIQUE



AUMENTO DA RENDA, DA SEGURANÇA ALIMENTAR E DA RESILIÊNCIA EM GERAL



Em 2024, a ADPP Moçambique reforçou os meios de subsistência rurais, a segurança alimentar e a resiliência climática nas Províncias de Cabo Delgado, Zambézia e Tete, alcançando mais de 9.800 pequenos agricultores e pescadores através de abordagens orientadas pela comunidade. Através dos Clubes de Produtores, Clubes de Agricultores e Clubes de Pescadores,

famílias deslocadas por conflitos e choques climáticos reconstruíram os seus meios de subsistência, com melhorias significativas na segurança alimentar. Nas comunidades-alvo de Cabo Delgado, a percentagem de agregados familiares com segurança alimentar durante todo o ano aumentou de 29% para 60%, enquanto o rendimento médio ultrapassou o dobro. Nas



MINHA MACHAMBA AGORA É MAIS PRODUTIVA E SUSTENTÁVEL

"Eu estava preso em um ciclo sem fim, sempre enfrentando problemas com pragas e sem recursos para combatê-las. Consegui superar esse desafio ao participar de uma formação do projeto Agrovida, onde aprendi sobre adubação orgânica com Bokashi, uso de cobertura morta para retenção de umidade, bio-pesticidas naturais e técnicas de plantio com espaçamento adequado. Com essas práticas, agora estou a produzir de forma sustentável e a combater pragas sem gastar dinheiro com produtos químicos."

AFONSO SAIDE

Membro do clube de produtores do projecto Agrovida, localidade de Mahera, Ancuabe, Cabo Delgado

Províncias da Zambézia e Cabo Delgado, os agricultores adoptaram práticas agrícolas inteligentes face ao clima em mais de 80 campos de demonstração, com acesso a sementes tolerantes à seca, sistemas de irrigação solar e diversificação dos meios de subsistência. Foram distribuídas mais de 20.000 mudas de árvores para promover a sustentabilidade ambiental, e as acções de educação nutricional melhoraram a diversidade alimentar ao nível dos agregados familiares.

A segurança da posse da terra avançou com a emissão de 840 DUATs (Direito de Uso e Aproveitamento da Terra), beneficiando especialmente as mulheres. Os grupos

rurais de poupança mobilizaram também recursos financeiros significativos, reforçando a resiliência e a inclusão económica. Na Província de Tete, a ADPP apoiou os pescadores na organização em cooperativas, melhoria do acesso ao mercado e adopção de práticas sustentáveis, ao mesmo tempo que capacitou as mulheres nas áreas de pós-colheita e iniciativas de poupança. Em todas as intervenções, a ADPP manteve o seu compromisso com a igualdade de género, empoderamento da juventude, inclusão da deficiência e resiliência climática, contribuindo para comunidades rurais mais fortes, saudáveis e sustentáveis.





CONSTRUIR RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA NO NORTE DE MOÇAMBIQUE

7,800

membros da comunidade apoiados para liderar iniciativas de desenvolvimento local



Em 2024, a ADPP Moçambique promoveu a resiliência rural na província de Nampula através do **Projecto de Resiliência Rural do Norte de Moçambique** (MozNorte). Trabalhando em 79 comunidades nos distritos de Angoche, Larde, Moma e Mossuril, o projecto apoiou mais de **7.800 membros da comunidade** – quase metade mulheres – na liderança de iniciativas de desenvolvimento local. Através da formação e capacitação de **79 Comités de Gestão Comunitária**

e **192 Organizações Comunitárias de Base**, as comunidades reforçaram a sua capacidade de priorizar, planear e implementar projectos que promovem modos de vida sustentáveis, gestão dos recursos naturais e acesso a serviços essenciais. Ao integrar a inclusão de género, a resiliência climática e práticas de boa governação, o MozNorte está a fomentar comunidades mais auto-suficientes, economicamente vibrantes e coesas no norte de Moçambique.

FUTURO AZUL: CLUBES DE MODOS DE VIDA BASEADOS EM ECOSSISTEMAS NAS COMUNIDADES COSTEIRAS



COM OS NOVOS FOGÕES POUPA-LENHA, REDUZIMOS O ABATE DOS MANGAIS

“Os novos fogões trouxeram novos hábitos para a nossa comunidade. Antes, passávamos muito tempo derrubando árvores e mangais para obter lenha para cozinhar. Agora, consigo cozinhar com menos lenha e gasto menos tempo procurando. Tanto nós, mulheres quanto homens, fomos treinados para produzir fogões com materiais locais. Agora posso produzir fogões suficientes para minha casa e comecei a produzir fogões para vender para as comunidades vizinhas, que estão ansiosas para comprar.”

OCUMIHANA MUHAMUDO
membro do clube de Modos de Vida no projecto Futuro Azul, localidade de Luanda, Momba, Nampula

Em 2024, a ADPP Moçambique apoiou **1.650 membros de clubes e seus agregados familiares** nos distritos de Momba e Mossuril, na província de Nampula, através de **33 Clubes de Modos de Vida** focados na resiliência climática, conservação da biodiversidade e meios de subsistência sustentáveis. As comunidades plantaram **82.000 mudas de mangais** e estabeleceram sete viveiros, com o objectivo de restaurar os ecossistemas costeiros e melhorar a segurança alimentar. A

resiliência das famílias foi ainda reforçada através das **Associações de Poupança e Empréstimo nas Aldeias**, da produção e distribuição de **3.500 fogões melhorados que poupam lenha** e de demonstrações culinárias focadas na nutrição. Adicionalmente, 12 jovens receberam bolsas de formação técnico-profissional e lideram actualmente acções de educação ambiental entre pares, promovendo uma resiliência costeira de longo prazo e capacitando as futuras gerações.



Restauração de Mangais
Restaurar a hidrologia natural de uma área de mangal. Isso envolve a limpeza de canais para garantir o fluxo de maré e a circulação de água adequados, essenciais para o crescimento e a sobrevivência do mangal.

ADPP VESTUÁRIO

O sector do Vestuário em Segunda Mão em Moçambique é um empregador significativo, apoiando a subsistência em todo o País.

279

Empregos permanentes criados em 2024



A ADPP Moçambique trabalha no sector de Vestuário em Segunda Mão há mais de 30 anos, assegurando que suas vendas estabelecidas em todo o País não só respondem às necessidades da comunidade, mas também contribuem para a sustentabilidade financeira de seus projectos de desenvolvimento.

2,700

Clientes grossistas da ADPP em 2024



As receitas geradas pela operação de Vestuário em Segunda Mão da ADPP são canalizadas directamente para iniciativas que têm um impacto positivo nas comunidades necessitadas, particularmente nas áreas da educação, formação de professores, formação de competências e outros programas educacionais essenciais para o desenvolvimento a longo prazo de Moçambique.

A ADPP Vestário em Segunda Mão, tem uma operação que inclui a importação de roupas mistas na sua maioria da Europa. À chegada, a mistura de roupas é submetida a um processo avançado de selecção e categorização de acordo com

as necessidades do mercado moçambicano. Os produtos finais são então prensados e embalados em fardos de 45, 25 e 15 kg e distribuídos a 13 grossistas em 8 províncias, empregando 150 trabalhadores permanentes.

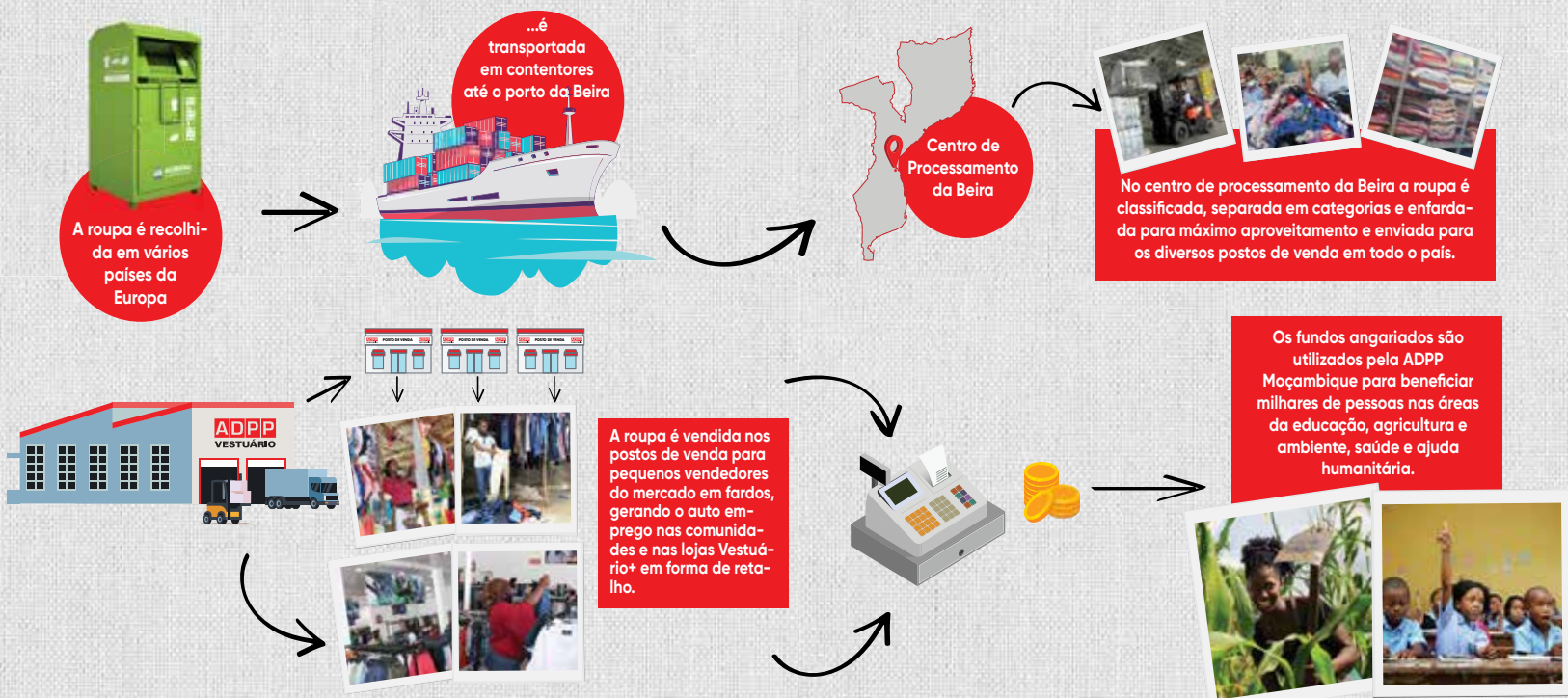
A roupa para venda a retalho é importada e preparada separadamente antes de ser fornecida a 8 pontos de venda a retalho na Cidade e Província de Maputo. Os pontos de venda a retalho empregam 129 trabalhadores permanentes.

Tanto os pontos de venda grossistas como as lojas de venda a retalho são geridos seguindo conceitos pré-definidos. O pessoal e o gerente da loja seguem um programa de formação frequente e cada unidade é responsável por atingir os objectivos de vendas e rendimentos.

Em 2024, as vendas grossistas da ADPP tinham mais 2.700 clientes que são revendedores e os principais agregados familiares e também mais criadores de emprego.



O QUE ACONTECE COM A ROUPA ATÉ CHEGAR A SI?



Em 2024, a ADPP encomendou um estudo sobre o impacto das roupas de segunda mão em Moçambique. O estudo revelou factos importantes sobre o sector de roupas de segunda mão:

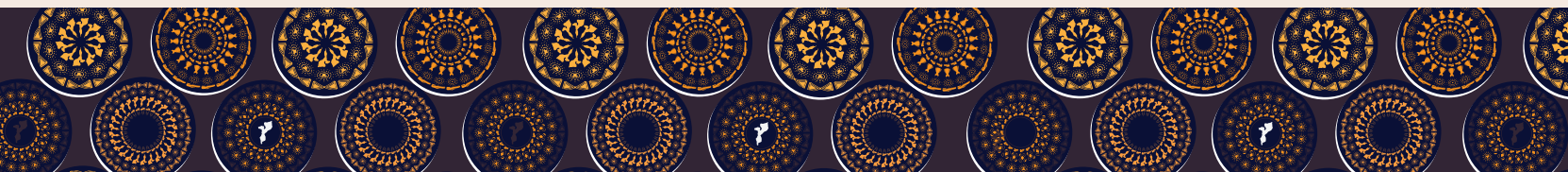


Descobrimos que o sector de VSM é imensamente importante para Moçambique.

Em primeiro lugar, fornece vestuário barato, diversificado e facilmente acessível a milhões de pessoas que vivem na pobreza. Pelo menos 80% da população depende de VSM para as necessidades básicas de vestuário.

Em segundo lugar, a disponibilidade de vestuário a preços acessíveis cria uma margem orçamental para outras despesas importantes do agregado familiar, como a alimentação, a habitação e a educação.

Em terceiro lugar, o sector de VSM é um empregador significativo, embora predominantemente informal, num contexto de taxas de desemprego muito elevadas. Os vendedores de VSM são comuns nas zonas de grande afluência de pessoas nas principais cidades e nos bairros. Todos os principais mercados têm grandes concentrações de vendedores de VSM, especialmente mulheres e jovens. Concluímos que o VSM e a venda de alimentos, potencialmente nessa ordem, constituem as principais actividades comerciais nos mercados urbanos. Estimámos que, nos últimos



cinco anos, Moçambique importou cerca de 36.750 toneladas por ano, e a procura tem crescido a uma taxa anual de 3,5% ao longo do último ano.

A nossa análise sugere que uma tonelada de importações de VSM assegura cerca de 7,8 postos de trabalho, tanto de forma directa ou indirecta.

Em quarto lugar, pelo menos 85% das pessoas empregadas através do VSM são também as principais responsáveis pelo rendimento dos respectivos agregados familiares. Assim, assumindo uma família média de cinco pessoas, isto implica pelo menos 1,1 milhões de moçambicanos que estão directamente dependentes do sector de VSM. Este facto é digno de nota.

Em quinto lugar, muitos vendedores de VSM contam histórias de sucesso de perspectivas familiares positivamente transformadas através dos ganhos derivados da venda de vestuário em segunda mão. Muitos estão a sustentar as suas famílias, a proporcionar abrigo,

a construir casas e a pagar educação (incluindo o ensino superior) com esses rendimentos. A partir do inquérito no terreno, é evidente que prejudicar a indústria de VSM colocará directamente em risco os meios de subsistência de milhões de pessoas.

Por último, o Governo Moçambicano também beneficia directamente da tributação das importações de VSM. As nossas estimativas conservadoras sugerem que pelo menos 35 milhões de dólares anuais em receitas fiscais relacionadas com o VSM. Isto ajuda a financiar programas sociais muito necessários, como os cuidados de saúde e a educação. Utilizando estas estimativas e comparando-as com as estimativas da KPMG sobre as cobranças de impostos da indústria em geral, o sector de VSM estaria entre os dez maiores contribuintes de impostos do país.

Situação actual do Mercado de Vestuário em Segunda Mão em Moçambique: : Oportunidades e Desafios



“O vestuário antes de qualquer utilidade confere dignidade às pessoas.”

Afirmação da Luísa Diogo, antiga Primeira-Ministra de Moçambique, durante o lançamento do **Estudo sobre o Impacto do Vestuário em Segunda Mão em Moçambique:**

“Este sector não é apenas sobre vestuário, é uma fonte de dignidade e oportunidade, sustentando famílias, criando empregos e contribuindo com receitas fiscais significativas para serviços essenciais tais como educação e saúde”.

ACÇÃO HUMANITÁRIA

Reforçar a resiliência face às alterações climáticas



MOBILIZAMOS AS FAMÍLIAS PARA SE RETIRAREM DAS ZONAS DE RISCO PARA ÀS SEGURAS

“Antes de estarmos organizados em Comitê Local de Gestão de Risco e Desastres, sofriamos constantemente durante a época chuvosa. No entanto, após participarmos da formação promovida pelo projeto Acção Humanitária na Província de Maputo, passamos a mobilizar as famílias para se retirarem das zonas de risco para áreas seguras. Além disso, realizamos ações de limpeza, abertura e manutenção das valas de drenagem das águas pluviais.”

OLGA CARATANE
Humanitarian Action

Moçambique está entre os países mais vulneráveis aos impactos das alterações climáticas, frequentemente afectados por ciclones tropicais. À medida que as condições climáticas pioram, esses desastres se intensificaram, aumentando a urgência de respostas rápidas, coordenadas e sustentáveis.

Em 2024, os ciclones Filipo e Chido voltaram a sublinhar a necessidade crítica de uma acção humanitária rápida. A ADPP Moçambique respondeu, prestando ajuda imediata, mas também capacitando as comunidades para se recuperarem mais fortes e se adaptarem aos crescentes desafios das alterações climáticas.

Durante o ano, a ADPP distribuiu roupa em segun-

da mão em 9.972 pacotes familiares nas Províncias de Maputo e Cabo Delgado, beneficiando cerca de 50.000 pessoas. Também foram preparadas acções humanitárias para minimizar os efeitos no Clube de Agricultores da ADPP após o ciclone Chido ter atingido a Província de Cabo Delgado.

Na Província de Maputo, a equipa de Acção Humanitária da ADPP distribuiu **kits de emergência a 590 famílias**, contendo alimentos, vestuário e artigos de higiene. A acção incluiu a reabilitação de 3 sistemas de abastecimento de água e blocos de saneamento, beneficiando directamente **5,300 alunos do ensino básico**. Os esforços de envolvimento da comunidade

14,511

peças alcançadas por meio de campanhas de conscientização



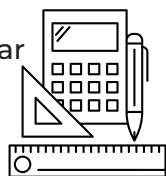
5,240

abrangidos pela Acção Humanitária na Província de Maputo



3,250

kits escolares foram distribuídos para garantir que as crianças pudessem retornar rapidamente aos ambientes de aprendizagem



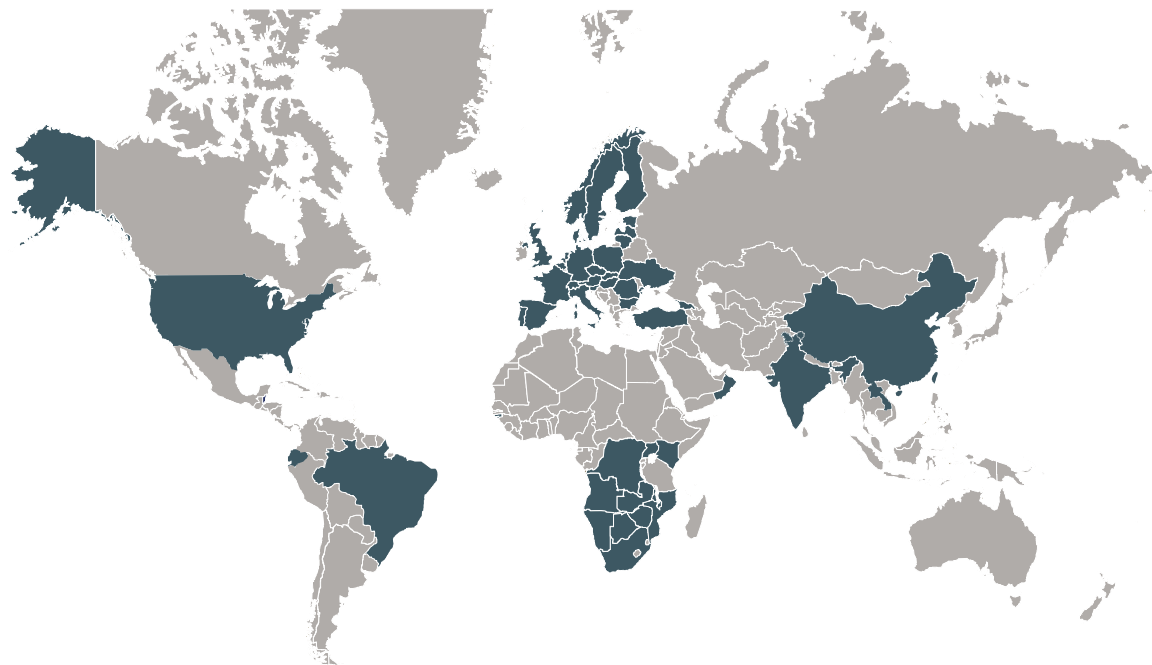
alcançaram **14,511 pessoas** por meio de campanhas de conscientização, e **3,250 kits escolares** foram distribuídos para garantir que as crianças pudessem retornar rapidamente aos ambientes de aprendizagem.

No centro de Moçambique,

nas Províncias de Manica e Zambézia, a ADPP continuou a apoiar as comunidades afectadas pelo ciclone Freddy, fornecendo kits alimentares, sementes para hortas caseiras e material de higiene a 280 pessoas que vivem com HIV e tuberculose.

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

Nossos programas de Desenvolvimento Comunitário acontecem em comunidades onde a vida precisa de melhorar. Apoiamos a coesão social e juntos encontramos oportunidades para criar progresso.



46

Países em 5
continentes



15

Milhões de
pessoas alcançadas



1,831

Projectos de
desenvolvimento



Somos membros da Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People, que é constituída por 29 associações membros independentes e nacionais.

A nossa agenda comum é proteger o planeta, construindo comunidades e apoiando as pessoas ao conectá-las a outras em programas transformadores, libertando o seu potencial para mudanças e acções positivas.

A Federação apoia os membros na realização dos programas cruciais no terreno em toda a África, Ásia, Europa, América do Norte e América do Sul. Este apoio inclui, o desenvolvimento de programas, gestão de projectos e operações, apoio para gestão financeira e ajuda a promover a nossa agenda comum e para ganhar influência através de relações e parcerias importantes.

As actividades do movimento Humana People to People, estão alinhadas com a Agenda da ONU para 2030. Juntamente com as pessoas das comunidades e os nossos numerosos parceiros, continuamos ao lado dos países, enquanto se esforçam para atingir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, criando uma mudança positiva duradoura no processo.

RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

A responsabilização e a transparência são os pilares do desenvolvimento internacional, em que as partes interessadas esperam plena visibilidade na utilização dos recursos públicos. Na ADPP Moçambique, estamos totalmente comprometidos com estes princípios, garantindo que as nossas operações sejam abertas, responsáveis perante os nossos parceiros, doadores e as comunidades que servimos.

Fontes de financiamento

Em 2024, a ADPP Moçambique investiu 30,1 milhões de dólares em iniciativas que abrangem educação, saúde, agricultura, proteção ambiental e acções humanitárias em todo o país.

Este investimento foi possível através de parcerias robustas e diversificadas com o Governo de Moçambique, doadores bilaterais e multilaterais, Organizações Internacionais e locais, fundações, actores do sector privado e mecanismos de financiamento global. Estas parcerias são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento social e humano sustentável.

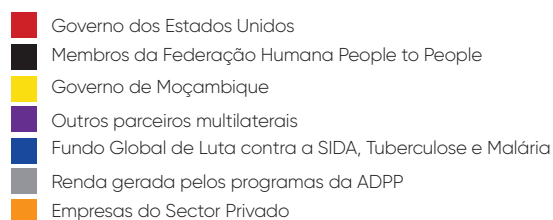
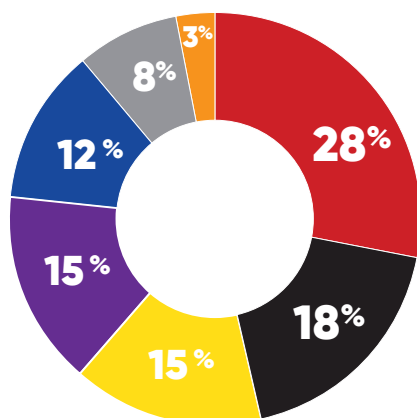
Adicionalmente, a ADPP gera financiamento através da ADPP Second Hand. Este empreendimento social é um pilar estratégico de sustentabilidade financeira, permitindo-nos co-financiar projectos, lançar novas iniciativas de desenvolvimento e manter a resiliência económica, mesmo em ambientes de financiamento incertos.

Normas Administrativas e de Auditoria

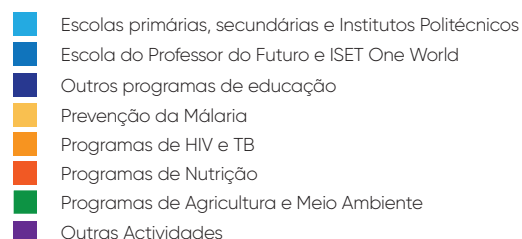
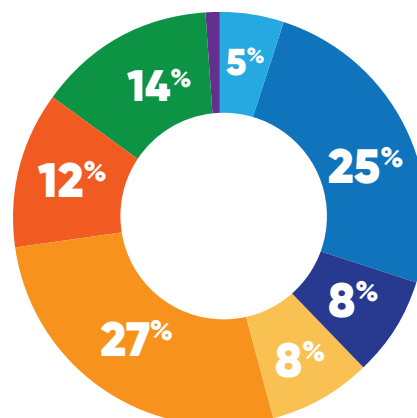
A ADPP Moçambique mantém rigorosos controlos, políticas e procedimentos financeiros alinhados com as melhores práticas internacionais. Cada dólar que nos é confiado é cuidadosamente gerido e gasto exclusivamente para o fim a que se destina. Nós aderimos aos regulamentos financeiros moçambicanos e às Normas Internacionais de Auditoria, garantindo total conformidade e responsabilização. Empresas de auditoria independentes e reconhecidas internacionalmente auditam nossas demonstrações financeiras, incluindo fundos de doadores e vendas de roupa em segunda mão.

Nota: Os valores reportados para o exercício de 2024 são preliminares.

Fonte de fundos 2024 (%)



Distribuição de fundos entre os programas ADPP (%)



Boa Governação

Na ADPP Moçambique, a boa governação não é apenas um valor, é um compromisso. Aderimos aos mais altos padrões de liderança ética, transparência e integridade institucional. Nosso compromisso é verificado externamente:

Em 2020, recebemos a nossa primeira Certificação de **Benchmarking de ONG da SGS (Société Générale de Surveillance)**. Em 2024, fomos recertificados através de uma auditoria externa realizada pela **ACPO SA da Suíça**, utilizando o **NGO Governance**

Benchmark desenvolvido pela NGO Governance Standards SA, com sede em Genebra.

A ADPP Moçambique é governada por um **Conselho de Direcção** eleito pela **Assembleia Geral**, a mais alta autoridade da Associação, assegurando a supervisão e responsabilização a todos os níveis.



PARCEIROS

FUNDOS BILATERAIS

- Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
- Governo de Flanders
- União Europeia
- Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia
- USAID, Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos
- CDC, Centros de Controle e Prevenção de Doenças

GOVERNO DE MOÇAMBIQUE

- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
- Ministério da Economia e Finanças
- Ministério da Saúde
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
- Ministério do Mar, Água Interior e Pescas
- Ministério da Terra e Ambiente
- Conselho Nacional para o Combate à SIDA
- INCAJU, Instituto para o Desenvolvimento do Cajú

FUNDOS MULTILATERAIS

- Banco Mundial
- Fundo Global de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária
- StopTB Partnership

- UNOPS, Gabinete das Nações Unidas para Serviços de Projectos
- Stop TB Partnership
- UNOPS, United Nations Office for Project Services
- World Bank

ONGS, FUNDAÇÕES E OUTROS

- AHF, AIDS Healthcare Foundation
- Fundação Ariel Glaser contra SIDA Pediátrico
- BIOFUND – Fundação para a Conservação da Biodiversidade
- Blue Action Fund
- CCS, Centro de Colaboração em Saúde
- Cidade de Vienna, Austria
- Commonwealth of Learning, Canada
- FDC, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade
- JAMK – Universidade de Ciências Aplicadas, Finlândia
- Light for the World
- Municipio de Baden, Austria
- Ocean 5
- Save the Children International em Mozambique
- ViiV Health Care
- Wildlife Conservation Society (WCS)
- Visão Mundial

SECTOR PRIVADO

- Energia De Portugal (EDP)
- ExxonMobil
- MVR, Mozambique Rovuma Venture S.p.A
- TRAC, Trans African Concessions, Mozambique

MEMBROS DA HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

- Humana People to People Foundation
- Humana - Verein für Entwicklungszusammenarbeit, Austria
- Humana Sorteerimiskeskus OÜ, Estonia
- Landsföreningen U-landshjälp från Folk till Folk i Finland r.f., Finland
- Humana People to People Italia O.N.L.U.S, Italy
- Humana People to People Baltic, Lithuania
- Humana Second Hand Fundraising Projects, Lithuania
- U-landshjelp fra Folk til Folk, Norway
- Associação Humana Portugal
- Humana d.o.o. Slovenia
- Planet Aid, Inc., USA
- Humana People to People Education and Training Foundation

PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO

- AMOLETU, Associação Moçambicana de Lepra e Tuberculose
- Associação Okhaphelala
- Associação Hooty Moçambique
- CLUSA, The Cooperative League of the United States
- ComuSanas
- DIMAGI
- Dure Technologies
- FHI360, Family Health International
- GAIN, Global Alliance for Improved Nutrition
- GCR - Girl Child Rights
- h2n
- Kupulumussana
- Ovarelelana - Associação para o Fortalecimento Comunitário
- Universidade Pedagógica, Maputo
- Universidade de Lapland, Finlândia
- UNIDOS
- VIAMO



OBRIGADO A TODOS OS PARCEIROS

Avenida Massacre de Wiriamo, 258, Machava

Maputo Província, Moçambique

Tel.: +258 21 750 106

Cel.: +258 82 309 2050

📌 adppmoz; 🐦 adppmozambique

Email: adpp@adpp-mozambique.org

www.adpp-mozambique.org

Membro da

